



PRODUÇÃO ANTROPOAGROECOLÓGICA DE PLANTAS MEDICINAIS.

GERALDO LUIZ DA SILVA JARDIM

Técnico em Análise Químicas, Engenheiro Mecânico
Diretor da Empresa Trisãmya Ind. E Laboratório de Ervas
Medicinais e Alimentos Naturais

Apresentação : Explicação à cargo de um dos diretores da firma Trisãmya , Geraldo Luiz da Silva Jardim. Explicando o tempo de cultivo de ervas medicinais , as instalações, o laboratório, as plantações, as linhas e os diversos produtos. O Cultivo Orgânico sob responsabilidade da AAO.

Antropo : O ser humano é complexo ? Nao. Ele é, é muito complicado. Basta se enfurnar na mente de uma pessoa qualquer com problemas relacionais para vermos o tamanho da “Medusa”. Todos, diariamente trilham a estrada da vida e da experiência. Uns cada vez mais conscientes e outros cada vez menos conscientes, porem a Vida não perdoa a alienação. Somente nosso sistema capitalista enaltece a alienação, para se usar e abusar dos incautos que caíram na indiferença. O que é o Ser Humano ? Como ele deve ser ? Quais são suas autenticas características ? Onde podemos confiar no ser humano ? Como apurar suas virtudes e poderes? Onde podemos encontrar um Ser Humanizado? Somos reflexo do Sistema, refletimos no Sistema aquilo que somos ou o Sistema é alimentado e dirigido por “espertalhões” ? Podemos viver sem um Modelo de Vida determinado? Nao. Quer sejamos selvagens ou “civilizados”, quer sejamos homem ou mulher, formado ou analfabeto, rico ou pobre, criança ou adulto ..., temos e agimos com um Modelo Mental pré definido do meio terrestre em que vivemos. Quer o povo negue, o Sistema Capitalista reinante pré-determina como vivemos e por conseqüência o que podemos pensar e agir. Vivemos num Modelo (Sutil e quase Imperceptível) Cartesiano e por conseqüência materialista , imediatista impessoal e puramente racionalista alternado com escassos arroxos de “um dia sair e poder

fazer sempre aquilo que sempre gostou – o tal sonho , ou uma fugidinha para se livrar das tensões ou stress“ .

A História do Modelo de Rene Descartes : Cerca de 1637 é publicado o “Discurso do Método”, um tratado filosófico sobre a busca da verdade em preceitos metodológicos básicos em que diz que somente é verdadeiro, o que for evidente através da clareza e precisão. Para tanto , propõem mais preceitos metodológicos complementares como o da análise, o da síntese e o da enumeração. E tais preceitos representam a submissão a exigências estritamente racionais. A vida se reduziria a uma análise racionalmente matemática. A visão Cartesiana fragmentou a visão de mundo que se tem quando não possuímos ainda pré-conceitos. A Psicologia se separou da Medicina, a Economia se distanciou da Sociedade, a Saúde se separou da Agricultura, o Inorgânico se separou do que é Orgânico. O Militarismo se tornou o meio para a submissão dos povos, indiferente destes serem a célula do estado, dono de todo o aparato militar. Um sistema nefasto da compreensão mais ampla do que é um bioma se infiltra no dia-dia e submete indistintamente todos com uma pseudo – verdade. Os Sistemas Orgânicos mostram que são mais que a soma de suas partes. Mostram que devem ter fatores da Incerteza e da Dimensionalidade não vista pelos sentidos materiais. Implanta-se com a democracia, a visão tecnocrata de submissão e extorsão da Natureza às vontades geo-políticas de plutocracias. Aquilo que não pode ser repetido experimentalmente, não pode ser aceito como verdade. Diante das explosões estelares, diante das experiências em ciclotrons, nos mostra que nenhum fenômeno pode ser repetido de forma completamente igual. Um desabrochar de uma flor é único e jamais se repetirá na mesma flor e daquela forma. Um sorriso é único numa pessoa, e mesmo nesta pessoa este sorriso jamais se repetirá de forma igual na sua totalidade. O trabalho diário mostra que a reverencia deve ser um fator primordial para o trabalho em Biomas. Para entender um fenômeno bastaria dividi-lo em partes. Para compreendermos o Universo bastaria somarmos todas as sua partes. Mas o Todo não se mostra como sendo a soma de suas partes. Construimos muito, tecnologicamente falando, com esta linha de pensar, mas, arranhamos grotescamente usando este pensar para dirigir e executar a Economia,, a Sociedade, a Natureza, o Homem. Destruímos com um dogma, a Natureza, a Família, a Sociedade com

um monstro que assume vida própria. Quando em verdade o Cosmo é Uno e Verso.

Os resultados deste Modelo vigente : O racionalismo invade a Agricultura e se estende para a Medicina , a Política, a Economia etc. O aumento das doenças. O desequilíbrio total do solo, do homem e do estado.

Os estalos de cada dia : As experiências com as abelhas determinariam a morte definitiva do homem dissociado do meio natural. Certo dia cuidando de nossas abelhas e verificando se estava tudo bem na caixa , inclusive se havia muitos zangões, que denotaria morte ou doença da rainha. Me veio um eco inquisitivo vindo de lugar nenhum, com aquele monte de abelhas bravas zunindo e o momento nada peculiar para conversas ou inquirições. Me perguntava o seguinte : “Você está cuidando de suas abelhas, não ?!!!”Eu, atônito diante da pergunta aparentemente óbvia e nervoso diante do momento nada perturbador, respondi altissimamente no mais claro som material : Claro que sim ! Porém já intrigado pela origem inusitada. Não terminado ainda a resposta vem uma segunda pergunta e diz : “Você cria abelhas ,não ?” Nada respondi a não ser me tornar vesgo. Então veio a pergunta final afirmativa : “Mas é você que cria elas ou elas que criam você para que você cuide delas ?” “Quem cuida de quem ? Você cuida de suas plantas e elas crescem para você ? Ou você cresce com elas ?” Naquele dia larguei todas as ferramentas, abandonei toda a tarefa ainda não concluída e fiquei para sempre me maravilhando com a verdade simples que é a totalidade e a interagência. Passávamos a cultivar sentindo e não somente pensando. O conceito de cultivar o quê e como evoluía sem precisar raciocinar. Começamos a perceber que os erros e as metas não alcançadas se deviam a falta de evolução em nós mesmos, quando não eram provocados por dificuldades monetárias sempre empecilho para a boa pesquisa. Notávamos que a pesquisa tinha de ser feita durante o momento produtivo pois nunca sobrava tempo para extras.

A Intuição : Surge o Homem duplo ? Começávamos a perceber que a opinião do intelecto ou de todo o Ego em si, não tinha o valor que as Universidades e Escolas o deram e insistem em dar. Dizia Hermes Trimegistos : “O que está em cima é igual ao que está em baixo “. Então tudo não passa de uma reflexão , de uma repetição em tempos e espaços alternados e diversos. Fenômenos em formas diferentes, em roupagens diferentes; mas, de **Pré-impulsos Idênticos**. Quem e de onde vem a ordem ? Qual a atitude mais correta? Qual a solução de determinado problema, diagnóstico, cálculo, atitude... Quem e quando dirá a resposta que queremos ? Como se processa a ordem – o pensamento – e a ação. Na Grécia se dizia que o pensamento nasce do coração. Mas que palavra eles dizia ser o pensamento ? Teria a mesma conotação de hoje. Também falavam a mesma coisa do átomo, mas foi tal dissertação mal entendida e até menosprezada nas cátedras e livros de Universidades.

Os meios : são meios para se atingir o crescimento energético de campo orgânico num bioma.

Os fins alcançados : A descoberta de plantas úteis., como o Hipérico brasileiro, uma Batata comestível e possível para baixar o nível de glicemia no sangue além de outras plantas em vias de estudos, foram os frutos que surgiam diante de tantos problemas e dedicação destes anos todos com as plantas medicinais. Começávamos a descobrir métodos de cura diferentes para plantas e humanos e como refinar cada vez mais a Intuição. A cristalogênese com cloreto de sódio evidenciava diferenças ou similitudes entre plantas. A radiestesia só vinha a corroborar a intuição que os sentidos extras mostravam. A escolha de solo para cada planta se explicava pela produção requerida de determinado fármaco. Os solos específicos cumpriam seu papel formador da planta. A visão de uma cosmogênese viva na planta formava-se independente da visão reducionista da ciência ortodoxa.

As conclusões : A vida é interagente. Os meios não precisam se reduzir a máquinas compradas ou técnicas já conhecidas. A planta não deve ser tratada como produto, mas sim como companheira de peso opinativo tão igual como quem aparentemente lhe está cultivando. O homem modifica o meio e os

fenômenos, só pelo fato de este ter paradigmas novos para a cosmogênese que se desenrola diante de seus olhos. O capitalismo escravizante , o tecnicismo, o trabalhismo massificante, desgastante e absorvente é a faca enterrada no peito de nós todos , tirando aos poucos nossas forças e intuições para a compreensão do processo belo que é a vida.

Viver é se abrir a novos conceitos, a novas idéias , a novos paradigmas e métodos cada vez mais elásticos. Viver é mais do que materializar conceitos , é não tê-los nunca cristalizados totalmente. Viver é não aceitar massificações governamentais , da mídia , do sistema ideológico dominante Viver é ser uma nova criança a cada dia.

Geraldo Luiz da Silva Jardim
E-mail: trisamya@uol.com.br